

Osny Pellegrino Ferreira
Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/12915-6
Vigência: 1/3/2003 a 31/5/2007

Descalvado, SP, como qualquer cidade, sofre consequências do modelo de desenvolvimento econômico, a exemplo do desemprego, marginalização, déficit de moradias etc. O resgate da cidadania e da autoestima das pessoas afetadas por esse modelo depende, principalmente, do atendimento das necessidades básicas dessa população marginalizada, que, quase sempre, não possui um teto digno para morar. Dessa forma, são obrigados a pagar aluguéis abusivos que consomem parte do orçamento familiar, privando famílias de bens que lhes são necessários. Alterar esse quadro da realidade brasileira exige perseverança, pois o trabalhador informal não consegue acessar alternativas institucionais que requerem perfil mínimo de enquadramento. O problema é complexo e não se resolve em curto prazo. Existe grande parcela da população excluída da sociedade, tornando-se um desafio para as instituições desenvolver políticas públicas que priorizem atitudes concretas que desencadeiem o desenvolvimento dessa população. A parceria entre a Escola de Engenharia de São Carlos (Eesc) e a prefeitura trata de particular instrumento de gestão participativa do processo de construção habitacional, transferência de tecnologia e de formação de mão de obra. Constitui-se em instrumento multiplicador aplicado às diferentes realidades, guardadas as devidas peculiaridades. Manifesta-se por meio da ação conjunta da Secretaria de Assistência e Promoção Social de Descalvado, da Escola de Engenharia de São Carlos, em conjunto com o Subprograma XIV. 5 – Con Techo, do Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo (Cyted), provendo a essa população, por meio de programas sociais de renda mínima, cesta básica da construção, fábrica-piloto de materiais e elementos construtivos, das condições necessárias à construção de habitações. Com isso, está prevista a construção de dez unidades habitacionais em escala-piloto, sendo que cinco já se encontram em andamento, pelo convênio formalizado, Lei nº 2.136, de 28 de junho de 2001. Pretende-se implementar tecnologias construtivas de outros países latino-americanos que privilegiam tanto a utilização de novas técnicas e materiais, de comprovado desempenho, como a utilização de produtos locais, mediante a racionalização do processo construtivo. As soluções estrangeiras somente serão implementadas com o aval dos moradores e com a absoluta certeza da sua adequação à realidade regional, sobretudo se puderem ser aplicadas às distintas realidades existentes em nosso país.

164

Aprimoramento do sistema de coleta e análise de dados de atividades de bombeiros

para melhoria do serviço de atendimento emergencial à população

Rosária Ono
Instituto de Pesquisas Tecnológicas
Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (SDSP)
Processo 2000/02021-5
Vigência: 1/1/2001 a 30/4/2004

O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo atende numerosas ocorrências/ano entre incêndio, resgate, salvamento e trabalhos de auxílio à comunidade, que são registrados em um banco de dados usado como fonte de informações para o direcionamento de suas políticas. A primeira atividade no âmbito do projeto será a avaliação do atual sistema de coleta de dados, enfocando sua confiabilidade e abrangência, extraindo relatórios básicos com totais cruzamentos de campo dos arquivos. A seguir, extrair-se-ão relatórios mais elaborados, avaliando a possibilidade de realizar análises mais detalhadas. Serão realizadas também entrevistas e acompanhamento das atividades rotineiras da instituição parceira (IP). Duas análises prévias, realizadas em 1998 e 1999, revelaram pontos que precisam ser revisados no sistema. O diagnóstico permitirá a identificação das lacunas geradas tanto na alimentação do banco como na própria coleta, resultando na proposição de medidas corretivas e de melhoria do sistema. A análise será realizada com dados referentes ao Estado de São Paulo e as medidas e melhorias propostas serão implementadas numa área-piloto, região do grande ABC (8º grupamento de bombeiros). Os objetivos do projeto foram definidos com a IP que oferecerá a infraestrutura do seu centro de comunicações e do núcleo de processamento de dados para as atividades e garantirá a transferência dos resultados para as suas unidades no estado. Os recursos solicitados na primeira fase são: dois computadores e duas impressoras para tratamento de dados; uma câmera digital para registro das atividades da IP nos atendimentos; aquisição de material relacionados à pesquisa; consultoria em análise estatística; remuneração de estagiário; passagens aéreas. A equipe será formada por técnicos que atuam na área tanto da instituição de pesquisa quanto da IP pelo menos desde 1992, sendo integrantes da comissão de estudo em estatística de incêndio da ABNT/CB-24, que já produziu a Norma NBR 14.023/97-Registro de Atividades de Bombeiros.

ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA

165

Contribuição tecnológica para o fortalecimento de clusters do Estado de São Paulo

José Angelo Rodrigues Gregolin

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2000/13736-5
Vigência: 1/1/2002 a 31/7/2005

O propósito deste projeto é pesquisar as características e as necessidades de apoio tecnológico de *clusters* dos segmentos de cerâmica vermelha na região de Tambaú, SP, e de joias e bijuterias, em Limeira, SP, para o aprimoramento das competências das equipes envolvidas no apoio e articulação de ações voltadas para o fortalecimento de *clusters* do Estado de S. Paulo. O trabalho abrangerá, na primeira fase de seis meses, as seguintes etapas: a) detalhamento da contextualização tecnológica, econômica e social dos clusters pesquisados; b) revisão das experiências existentes e conceitos no surgimento e fortalecimento de *clusters* no estado, no país e no exterior; c) articulação de parcerias locais – prefeituras, sindicato do segmento e outros agentes –, parcerias estaduais – SCTDE, Qualihab, Sebrae e outros – e parcerias nacionais – STI/MDIC, IBGM, MCT, APEX e outros; além de pesquisador(es) da Unicamp da área de cluster; d) diagnóstico de oportunidades e de gargalos tecnológicos e não tecnológicos para o fortalecimento do *cluster*, incluindo entrevistas e reuniões com os empresários e outros agentes; e) organização de eventos para a interação e integração de empresários e agentes de apoio tecnológico e não tecnológico relativos aos *clusters*; f) desenvolvimento de protótipo de sistema de base de dados e gestão de informações tecnológicas e não tecnológicas sobre os setores, incluindo normas, regulamentos, patentes e notícias pertinentes aos setores, visando ao monitoramento tecnológico e concorrencial; g) realização de treinamento das equipes *in loco* nas empresas e instituições onde forem realizados diagnósticos e reuniões para decisão; h) elaboração de recomendações de ações para o fortalecimento dos *clusters* pesquisados; i) elaboração de estudo sobre as características e condições de extrapolação de experiências e resultados obtidos para outros segmentos de *clusters*; j) elaboração de plano técnico-orçamentário para a segunda fase da pesquisa. Consolidação dos resultados em relatório final

166

A gestão da cadeia de reciclagem dos resíduos sólidos urbanos domiciliares: contribuição para a formulação de políticas públicas

Maria Zanin
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2000/13727-6
Vigência: 1/2/2002 a 30/11/2002

A reciclagem dos resíduos sólidos tem sido tratada de forma isolada por meio de soluções particulares e, em

geral, sem integração dos conhecimentos social, técnico e logístico da cadeia produtiva. Essa atividade tem sido incentivada pela implementação de sistemas de gestão de resíduos com coleta seletiva, em municípios cujas administrações têm buscado estruturar e organizar parte dessa cadeia. Destacam-se iniciativas que partem do quadro de atividades existentes (catadores e sucateiros), apoiando a organização desses agentes. No entanto, há inúmeras dificuldades que poderiam ser evitadas pelas existências de políticas públicas multidimensionais (político-institucional, econômica, ambiental, educacional e social) e de corpo técnico capacitado. Dessa maneira, pretende-se gerar subsídios para a formulação de políticas consistentes com modelos de gestão que conduzam a soluções adequadas, tendo como metas centrais a redução da geração desses resíduos e a promoção da sua reciclagem. Escolheram-se como parceiros a prefeitura de Jaboticabal, que já implantou coleta seletiva e tem enfrentado dificuldades na gestão da cadeia da reciclagem; a prefeitura de São Carlos, onde a coleta seletiva ainda não foi implantada pela municipalidade; e a Associação de Proteção Ambiental de São Carlos (Apasc), que tem agido em parceria com a UFSCar, implementando e gerenciando células de descarte e coleta seletiva e atividades associadas. Desde 1996, vem se constituindo o “3R – Núcleo de Reciclagem de Resíduos da UFSCar”, cujos participantes têm desenvolvido e sistematizado o conhecimento sobre minimização e reciclagem de resíduos sólidos, disponibilizando-o à sociedade. Assim, pretende-se ampliar a interdisciplinaridade da equipe, com a participação de outros pesquisadores da UFSCar: Nivaldo Nordi (ecologia humana), M. Rita Assumpção (sistemas logísticos), J. C. Paliari (qualidade na construção), Bernardo Teixeira (resíduos sólidos). Com as referidas parcerias, propõe-se ampliar o alcance de suas atividades, considerando, além da relevância da reciclagem, a educacional, a social, a política, a econômica e a ambiental.

167

Programa de pesquisa em políticas públicas visando à implantação de pequenas unidades transformadoras de resíduos para a produção de matérias-primas recicladas

Hélio Wiebeck
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2000/02008-9
Vigência: 1/1/2001 a 31/3/2005

A Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, SP, vem implantando desde 1997 um programa de coleta seletiva que tem como principais características o envolvimento da população no processo de seleção de resíduos nas fontes geradoras e a criação de postos de trabalho para setores marginalizados da sociedade, como moradores de lixões e catadores de rua, na triagem e pro-